

# EMISSÕES “CASA DA MOEDA” - CORRESPONDÊNCIAS SELETAS

## Introdução:

Em fevereiro de 1878 o Ministro da Fazenda do Império do Brasil, Gaspar da Silveira Martins, pediu informações ao Diretor da Casa da Moeda, Bento José Ribeiro Sobragy, se aquela repartição estaria capacitada a produzir selos postais em substituição àqueles produzidos pela “American” e pela “Continental Bank Note C°.” Como a resposta foi positiva, iniciaram-se estudos de chapas e tintas para os novos selos. Tendo em vista o prejuízo causado para o Erário, pelo frequente reaproveitamento dos selos produzidos nos Estados Unidos mediante a remoção de suas obliterações por lavagem química, tratou-se de produzir exemplares pouco resistentes, mediante a utilização de tintas pouco fixas e de papel frágil, de pequena espessura.

## Histórico das emissões:

Em 15 de julho de 1881 entraram em circulação os primeiros selos produzidos pela Casa da Moeda, nos valores de 50, 100 e 200 Réis, nas cores azul, verde e castanho e com tiragem de pouco mais de 1 milhão de exemplares cada. As chapas reproduziam a efígie em perfil do Imperador D. Pedro II. Nos selos de 50 e 100 Réis a imagem do monarca apresentava-se em tamanho reduzido em relação ao de 200 Réis, o que fez com que essa emissão fosse genéricamente alcunhada como “Cabeça Pequena”.

Após aquela emissão inicial, foram sucessivamente impressos, em datas diferentes:

- Em 1882, com novas efígies do Imperador, os selos de 10 Réis e o de 100 Réis, ambos com 2 cunhos e o selo de 200 Réis, com pequenos retoques em relação à emissão de 1881.
- Em 1883, com a imagem de D. Pedro II e nova composição, foram impressos dois tipos no valor de 100 Réis. O primeiro, conhecido como “Fundo Cruzado ou Unido” e o segundo, onde o retoque da chapa produziu o “Fundo Linhado”.
- Em 1884, com a imagem Imperial ou algarismos, foram produzidos mais 5 selos: o de 20 Réis, o de 50 Réis e o de 200 Réis, todos com 2 cunhos, e os de 100 Réis “Cabecinha” e 100 Réis numeral “Cifra Branca”, de tipo único.
- Em 1885 foi produzido o selo de 10 Réis na cor laranja.
- Em 1887, com a representação de algarismos, do Cruzeiro do Sul e da Coroa Imperial foram emitidos os valores de 50, 300 e 500 Réis.

- Finalmente em 1888, foram postos em circulação os selos de 100 Réis “Cifra Escura”, o de 700 Réis e o de 1000 Réis.

Portanto, 22 selos foram impressos aleatoriamente entre 1881 e 1888, de acordo com as necessidades postais da ocasião.

## Portes de Correio

### a) Portes internos

Os portes internos vigentes no período de uso das emissões da Casa da Moeda foram regidos pelos Decretos Imperiais 3675 de 27 de junho de 1866, 3903 de 26 de junho de 1867 e 7695 de 28 de abril de 1880.

Em resumo, as cartas circuladas dentro da mesma cidade pagavam a tarifa de correio urbano no valor de 50 Réis por cada 15 gramas ou fração, as cartas com porte simples circuladas por terra, mar ou ambos para qualquer localidade do Império pagavam 100 Réis pela mesma faixa de peso, os impressos pagavam 20 Réis por 15 gramas, os jornais, 10 Réis, as cartas, impressos, livros e encomendas registradas pagavam uma taxa fixa de 200 Réis. As cartas com valor declarado pagavam, além da taxa de registro, o valor do porte e mais 2% sobre o importe da remessa até 100.000 Réis, acrescendo-se mais 100 Réis por cada excedente em 5.000 Réis ou fração. Em 1880 foi introduzido o Bilhete Postal, com tarifa interna de 50 Réis.

### b) Portes para o Exterior

Com a aprovação do tratado da União Postal Universal (UPU) em 4 de junho de 1878, foi estabelecida uma tarifa única para todos os países. O Brasil adotou as suas recomendações a partir de 1º de abril de 1879, ajustando os portes de suas correspondências para outros países.

Fixou-se o valor de 200 Réis e seus múltiplos por cada 15 gramas de carta, de 50 Réis por cada 50 gramas de impressos e de 80 Réis para os bilhetes postais. A taxa de registro custava 200 Réis e a solicitação de aviso de recebimento, 100 Réis.

## Objetivo e Desenvolvimento da apresentação

A coleção pretende ilustrar o uso postal das emissões através de peças diferenciadas por sua franquia, pela presença de múltiplos ou pela combinação de selos. Para a sua apresentação utilizaremos a sequência adotada pelo Catálogo RHM.

USO POSTAL DAS EMISSÕES "CASA DA MOEDA"  
50 RÉIS AZUL, EMITIDO EM  
15 DE JULHO DE 1881 - TIRAGEM 1.212.000

Portes internos

Correspondência local do Rio de Janeiro, recebida em 3 de janeiro de 1885. Porte de 50 Réis, para as cartas circuladas dentro da mesma cidade.



Porto



Mr. Maximiliano Carcano.  
Cuiabá

Correspondência de 29 de setembro de 1888, enviada a Cuiabá, Mato Grosso. Porte interno simples de 100 Réis.

100 RÉIS VERDE OLIVA ESCURO, EMITIDO EM 15 DE JULHO DE 1881  
TIRAGEM 1.254.000

Correspondência de Antonina (Paraná), de 18 de fevereiro de 1883, endereçada a Curitiba, sendo recebida em 20 de fevereiro. Porte interno simples de 100 Réis.



USO POSTAL DAS EMISSÕES “CASA DA MOEDA”

200 RÉIS CASTANHO ALARANJADO, EMITIDO EM 15 DE JULHO DE 1881

TIRAGEM 1.184.000

Portes para o exterior

Inteiro Postal de 100 Réis de Campinas, 1º de dezembro de 1889, com trânsito no Rio de Janeiro em 2 de dezembro, endereçado a Aarau, Suissa. Franquia de 400 Réis, duplo porte para o exterior. Chegada ao destino em 26 de dezembro de 1889.



Correspondência do Ceará de 10 de novembro de 1883 com trânsito em Pernambuco em 13 de novembro, endereçada a Paris. Nome do destinatário (Boris Frères) removido, como ocorreu com a maioria das cartas desse arquivo. Franquia brasileira de 400 Réis em selos “Casa da Moeda”, 2º porte (U.P.U.) para o exterior. (E)

USO POSTAL DAS EMISSÕES "CASA DA MOEDA"

10 RÉIS NEGRO, EMITIDO EM 10 DE MARÇO DE 1885

TIRAGEM 18.079.000

Bilhete postal de 20 Réis da Estação da Boa Sorte, 15 de dezembro de 1886, com trânsito no Rio de Janeiro em 16 de dezembro, endereçado a Lisboa, Portugal. Porte de 80 Réis dos bilhetes postais para o exterior. Chegada em Lisboa em 4 de janeiro de 1877.



Correspondência registrada do Rio de Janeiro, de 22 de junho de 1883, enviada a Cuiabá, Mato Grosso. Franquia de 300 Réis, correspondente ao porte simples interno de 100 Réis, acrescido da taxa de registro de 200 Réis.

USO POSTAL DAS EMISSÕES "CASA DA MOEDA"

10 RÉIS LARANJA, EMITIDO EM 10 DE MARÇO DE 1885

TIRAGEM 18.079.000

Portes para o exterior



Inteiro postal de 200 Réis do Brasil para Dusseldorf, Alemanha, transportado pelo navio Rosario, da companhia alemã "Hamburg-Sud Dampfschiffahrts Gesellschaft". Dupla franquia brasileira de 400 Réis. Carimbo "DP" (depois da partida do correio) sobre os selos. Chegada no destino em 16 de agosto de 1887.

50 RÉIS AZUL, EMITIDO EM 22 DE DEZEMBRO DE 1884

TIRAGEM 5.120.000



Inteiro Postal de 200 Réis registrado de São Paulo, de 4 de junho de 1886, com trânsito no Rio de Janeiro em 6 de junho, endereçada a Oldenburg, Alemanha, transportada pelo navio "Amazone", das Messageries Impériales". Franquia de 400 Réis, composta do porte simples de 200 Réis e da taxa de registro no mesmo valor. Chegada a Oldenburg em 26 de junho de 1886.

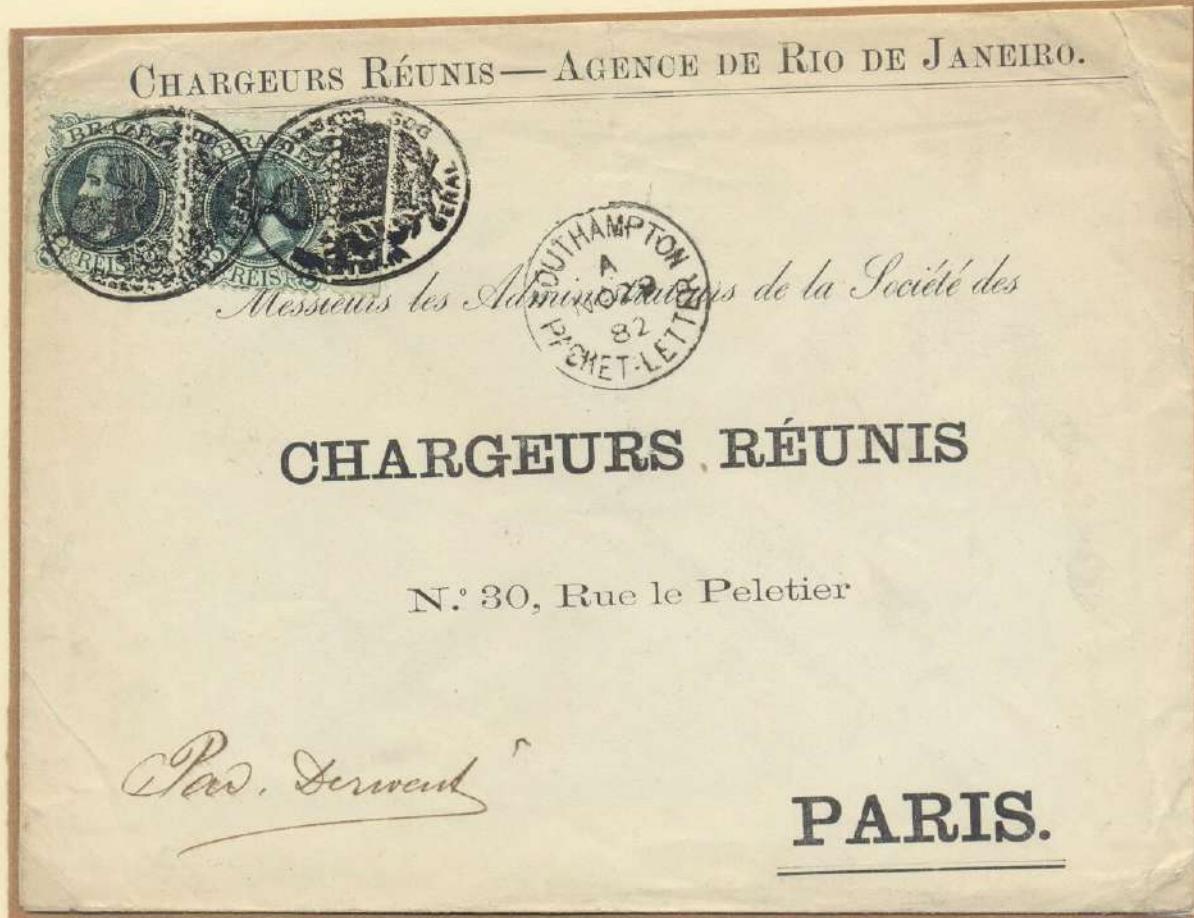
USO POSTAL DAS EMISSÕES "CASA DA MOEDA"

100 RÉIS VERDE OLIVA ESCURO, EMITIDO EM 3 DE JANEIRO DE 1882

TIRAGEM 10.000.000

Portes para o exterior

TIPO 1 - RHM 54



TIPO 2 - RHM 55



Correspondência de Santa Barbara, Minas Gerais, de 30 de agosto de 1882, com passagem por Ouro Preto em 2 de setembro e no Rio de Janeiro (4º secção). Endereçada a Londres, onde foi recebida em 27 de setembro de 1882. Porte simples de 100 Réis.

USO POSTAL DAS EMISSÕES “CASA DA MOEDA”  
200 RÉIS CASTANHO CLARO, EMITIDO EM 20 DE MARÇO DE 1882  
TIRAGEM 1.860.000

Portes para o exterior

Correspondência registrada de Limeira de 7 de agosto de 1883, com trânsito em São Paulo e Rio de Janeiro, endereçada a Lucca, na Itália, onde foi recebida em 4 de setembro de 1883. Franquia de 400 Réis, correspondente ao porte simples de 200 Réis acrescido da taxa de registro de 200 Réis. Sinete do agente postal “João Xavier de Lima Aguiar”, de Limeira.



100 RÉIS LILÁS ROSA PÁLIDO, EMITIDO EM 12 DE AGOSTO DE 1884  
TIRAGEM 9.349.000



Correspondência do Rio de Janeiro, de 20 de setembro de 1886, endereçada a Escout, França, transportada pelo navio “Congo”, das “Messageries Impériales”. Recebeu a bordo o carimbo “Ligne J / Paq. Fr. N° 1” de 20 de setembro. Entrou na França por Bordeaux e foi enviada ao destino, chegando em 20 de outubro de 1886. Franquia de 400 Réis, correspondente ao porte duplo de 200 Réis.

USO POSTAL DAS EMISSÕES “CASA DA MOEDA”  
100 RÉIS LILÁS CINZA, EMITIDO EM 17 DE MARÇO DE 1883  
“FUNDO UNIDO” - TIRAGEM 480.000

Portes para o exterior

Correspondência registrada do Rio de Janeiro, de 10 de maio de 1883, endereçada a Dresden, Alemanha, com chegada em 12 de junho. Franquia de 400 Réis, correspondente ao porte simples de 200 Réis acrescido da taxa de registro de 200 Réis.



100 RÉIS LILÁS CINZA, EMITIDO EM 23 DE ABRIL DE 1883  
“FUNDO LINHADO” - TIRAGEM 11.300.000



Correspondência registrada de Limeira de 26 de outubro de 1883, com trânsito em São Paulo e Rio de Janeiro, endereçada a Lucca, na Itália, onde foi recebida em 25 de novembro de 1883. Franquia de 600 Réis, correspondente ao porte duplo de 400 Réis acrescido da taxa de registro de 200 Réis. Sinete do agente postal “João Xavier de Lima Aguiar”, de Limeira.

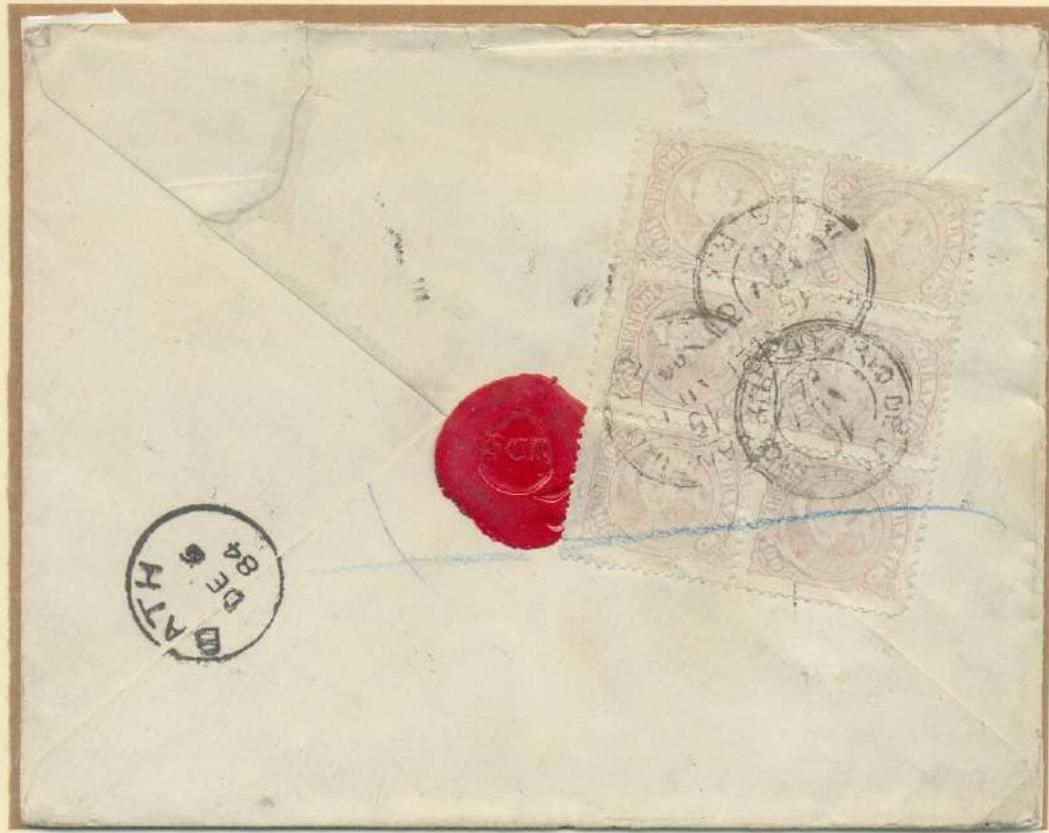
USO POSTAL DAS EMISSÕES "CASA DA MOEDA"

100 RÉIS LILÁS CINZA, EMITIDO EM 19 DE JUNHO DE 1885

"CABECINHA" - TIRAGEM 14.381.000

Portes para o exterior

Correspondência registrada do Rio de Janeiro, de 28 de janeiro de 1885, endereçado a Colchester, Inglaterra, com chegada em 21 de fevereiro. Franquia de 400 Réis, correspondente ao porte simples de 200 Réis acrescido da taxa de registro de 200 Réis.



Carta registrada do Rio de Janeiro, de 16 de novembro de 1884, endereçado a Bath, Inglaterra. Trânsito por Londres em 5 de dezembro e chegada ao destino no dia seguinte. Franquia de 600 Réis, correspondente ao duplo porte de 200 Réis, acrescido da taxa de registro de 200 Réis.

USO POSTAL DAS EMISSÕES "CASA DA MOEDA"

20 RÉIS VERDE RUÇO E OLIVA ESVERDEADO

EMITIDOS EM 1º DE JANEIRO DE 1884-

TIRAGEM 16.684.000

Portes para o exterior



50 RÉIS ULTRAMAR CINZA

EMITIDOS EM 8 DE FEVEREIRO DE 1884-

TIRAGEM 6.600.000

Carta registrada do Rio de Janeiro de 13 de dezembro de 1888, endereçada a Pontevedra, Espanha, com chegada em 2 de janeiro. Franquia brasileira de 400 Réis, compreendendo 200 Réis pelo porte simples e 200 Réis pela taxa de registro.



Inteiro postal de 300 Réis registrado de Petrópolis, Rio de Janeiro, de 4 de dezembro de 1889, endereçado a Berlin, Alemanha, com chegada em 27 de dezembro. Franquia de 500 Réis, referente ao porte simples de 200 Réis, à taxa de registro de 200 Réis e ao possível aviso de recebimento de 100 Réis. Selo 20 Réis oliva esverdeado.

USO POSTAL DAS EMISSÕES "CASA DA MOEDA"  
100 RÉIS LILÁS CINZA, EMITIDO EM 3 DE OUTUBRO DE 1885  
"CIFRA BRANCA" - TIRAGEM 28.478.000

Porte para o exterior

Carta de Jundiah para a Inglaterra de 7 de junho de 1889, com passagem em São Paulo no mesmo dia e trânsito no Rio de Janeiro em 8 de junho, onde recebeu no verso o carimbo datador circular da 4º Seccção de Correios, responsável pela remessa de cartas para o exterior. Porte duplo brasileiro de 400 Réis.



Combinação de selos Cifra Branca e Cifra escura



Inteiro postal de 300 Réis, registrado datado de 18 de agosto de 1889, postado em Curitiba e endereçado a Buenos Aires, Argentina. Franquia de 500 Réis, referente ao porte simples de 200 Réis, à taxa de registro de 200 Réis e ao possível aviso de recebimento de 100 Réis. Selos de 100 Réis Cifra Branca e Cifra Escura colocados na carta.

USO POSTAL DAS EMISSÕES "CASA DA MOEDA"  
100 RÉIS LILÁS CINZA, EMITIDO EM 3 DE MARÇO DE 1888  
"CIFRA ESCURA" - TIRAGEM 27.680.000

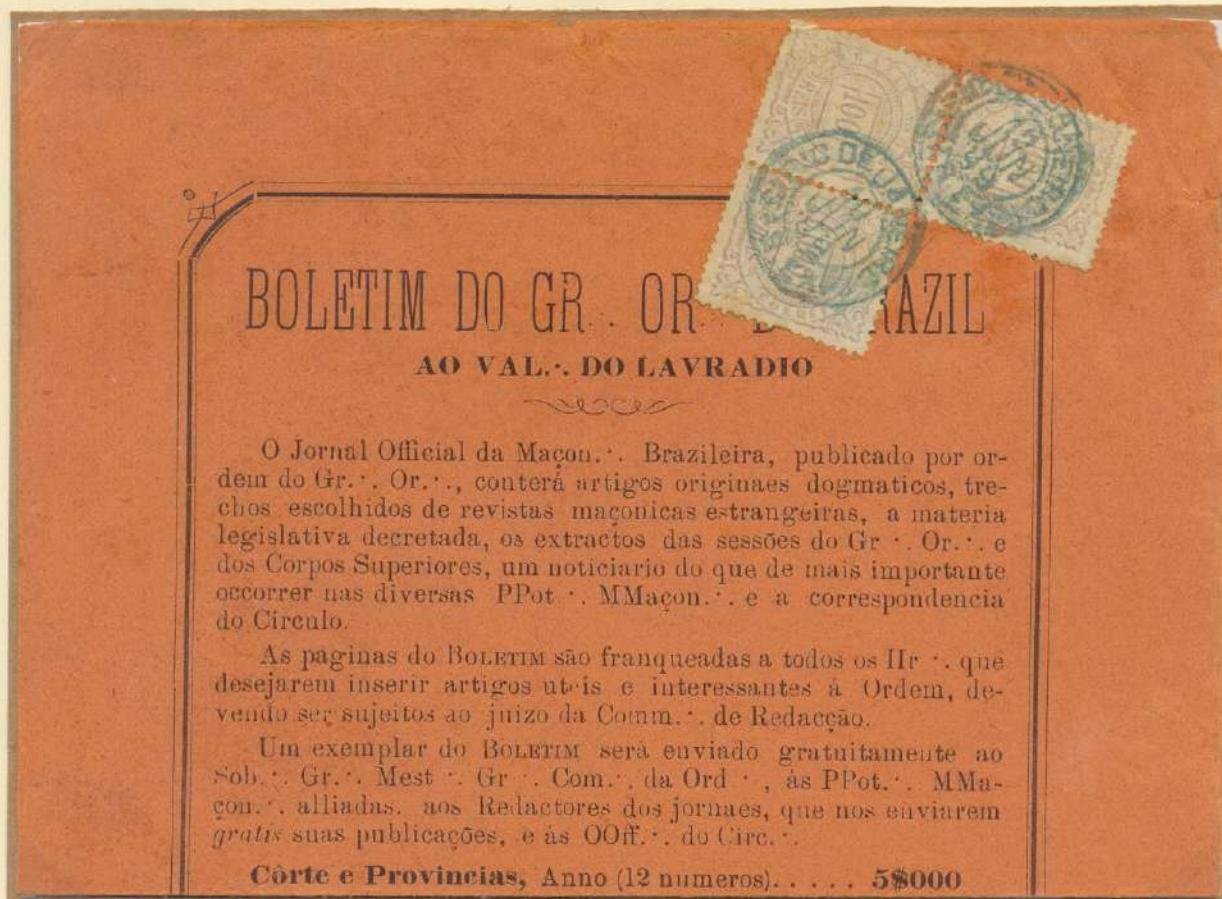
Par sem picotagem



Inteiro Postal de 100 Réis, registrado e enviado em 30 de dezembro de 1890 para o Rio de Janeiro, onde foi recebido em 1º de janeiro de 1991. Porte de 300 Réis, correspondente ao porte interno simples de 100 Réis acrescido da taxa de registro no valor de 200 Réis.

Par de selos 100 Réis cifra escura sem denteação.

#### Impressos



Capa de pacote de Impressos com propaganda, postada no Rio de Janeiro em 19 de junho de 1889. Franquia de 300 Réis correspondente ao peso de remessa até 225 gramas (porte de 20 Réis por cada 15 gramas).

USO POSTAL DAS EMISSÕES "CASA DA MOEDA"  
300 RÉIS CINZA AZULADO, EMITIDO EM  
3 DE JANEIRO DE 1887 - TIRAGEM 1.200.000

Porte para o exterior

Impressos

Cinta de Impressos registrada de Campinas, de 13 de fevereiro de 1889, com trânsito no Rio de Janeiro e endereçada a Halifax, Canada. Passagem por New York em 13 de março e entrada no Canada por Saint Johns, Newfoundland. Porte brasileiro de 300 Réis, composto pelo duplo porte de 100 Réis para impressos acima de 50 gramas e pela taxa de registro de 200 Réis.



CLUB PHILATELICO PORTO ALEGRENSE



Carta registrada de Porto Alegre, de 11 de março de 1889, endereçada a Erfurt, Alemanha. Franquia brasileira de 600 Réis, sendo 400 Réis pelo porte duplo e 200 Réis pela taxa de registro. Trânsito pelo Rio de Janeiro em 24 de março e chegada ao destino em 16 de abril de 1889.

USO POSTAL DAS EMISSÕES "CASA DA MOEDA"

500 RÉIS OLIVA ESVERDEADO, EMITIDO EM 3 DE JANEIRO DE 1887 TIRAGEM 960.000

**Envio de numerário em espécie - "Money-Letter"**

Para essa modalidade postal era exigida a menção da quantia e a colocação de 5 lacres de cera no verso da correspondência



Porte para o exterior

USO POSTAL DAS EMISSÕES “CASA DA MOEDA”  
700 RÉIS VIOLETA, EMITIDO EM 26 DE OUTUBRO DE 1888  
TIRAGEM 120.000

Utilização em porte interno após a desmonetização do selo

Os selos emitidos no Império perderam o seu valor de franquia em 20 de outubro de 1894, conforme portaria dos Correios da República de 18 de julho de 1894. Nota-se na carta a seguir o uso de selo de 700 Réis no Estado do Pará, um ano após aquela determinação.

Carta registrada do Pará, de 5 de outubro de 1895 para o Rio de Janeiro, com chegada em 15 de outubro. Franquia de 1600 Réis, composta de 200 Réis pela taxa de registro e 1400 Réis pelo 7º porte interno. Utilização tardia do selo de 700 Réis, após a sua desmonetização.



Porte para o exterior



Carta registrada postada em 20 de agosto de 1893 em Ponta Grossa, Paraná, com trânsito no Rio de Janeiro em 27 de agosto, endereçada a Leipzig, Alemanha. Foi transportada pelo navio “Congo”, das “Messageries Impériales”, recebendo a Bordo o carimbo “Ligne J / Paq Fr. N° 6” de 29 de agosto. Entrou na França por Bordeaux em 16 de setembro e foi enviada a Paris, sendo ali aplicado o carimbo vermelho “Paris / Chargements” de 17 de setembro. Despachada à Alemanha por via ferroviária, chegou ao destino em 18 de setembro de 1893. Franquia Brasileira de 700 Réis, referentes a 400 Réis pelo porte duplo para o exterior, 200 Réis pela taxa de registro e 100 Réis por aviso de recepção ou por franquia em excesso.

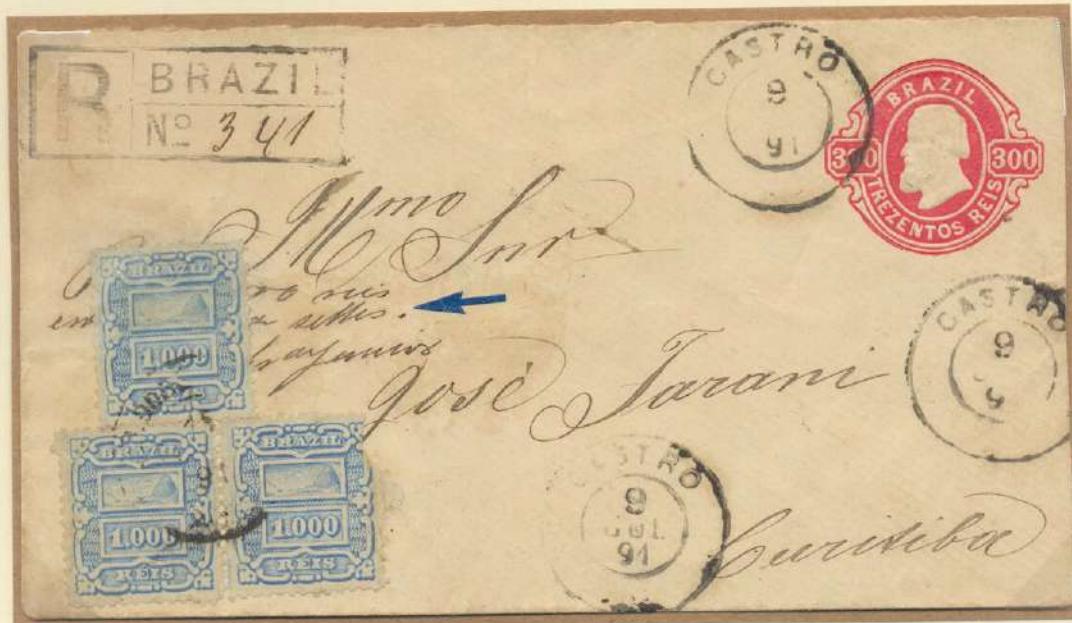
USO POSTAL DAS EMISSÕES "CASA DA MOEDA"  
1000 Réis AZUL CLARO, EMITIDO EM 3 DE MARÇO DE 1888  
TIRAGEM 300.000

Envio de numerário em espécie - "Money-Letters"

Inteiro Postal de 200 Réis, registrado e enviado em 21 de setembro de 1891 de Porto Feliz para São Paulo, contendo 120 mil réis em espécie. Porte de 2800 Réis, composto de 200 Réis pelo duplo porte interno e 200 Réis pela taxa de registro, acrescidos de 2400 Réis pela tarifa de seguro de 2% sobre o valor da remessa, declarado no verso.



Complementação manuscrita do porte na falta de selo



Envelope Postal de 300 Réis, registrado e enviado em 9 de julho de 1891 de Castro, Província do Paraná para Curitiba, contendo 200.000 réis em espécie (no verso, a anotação manuscrita "vale 200.000 Réis" é o nome do remetente). Franquia composta de 3.300 Réis, referentes a 100 Réis pelo porte interno simples e 200 Réis pela taxa nacional de registro acrescidos de 4000 Réis, correspondentes ao seguro de 2% sobre o valor declarado (sob o selo de 1000 Réis isolado a anotação do agente postal "Pagou 1.000 Réis em falta do sello" - completando os 4.000 Réis necessários ao pagamento do seguro - seguida de sua assinatura). Marcas de cinco lacre de cera no verso. Par e selo isolado de 1000 Réis da Casa da Moeda.